

Amanhã no Largo da Carioca o comício monstro do candidato do povo

"Apesar da reação, o povo, através das urnas, tomará em suas mãos o destino do país"

BYRNES ADERE À PROPOSTA URUGUAIA

WASHINGTON, 27 (A.P.) — O secretário de Estado, James Byrnes, anunciou que os Estados Unidos "adotaram sem reservas" à proposta uruguaia sobre a intervenção coletiva como meio de garantir a segurança deste hemisfério.

UNIDADE

ANO I N.º 161

Avenida Aparecido Borges, 207-13.º

Fone: 22-3070

RIO

QUARTA-FEIRA, 28.11.1945

EDELDES MARCHAM SOBRE TEHERÁ

TEHERÁ, 27 (A.P.) — O governo acaba de anunciar que as forças militares insurretas do Azeri-ajdan estão marchando para esta capital, cuja garnição recebeu ordens de defender a cidade a todo custo.

PROGRESSO

70.000 PESSOAS NO COMÍCIO DE BELO HORIZONTE

YEDDO FIUZA E PRESTES VIVAMENTE ACLAMADOS EM PASSEATA ATRAVÉS DAS RUAS DA CAPITAL MINEIRA

BELO HORIZONTE, 28
(De correspondente) —

Constituiu-se um acontecimento

que, na capital mineira, não se vêia desde

1935: o comício de União Nacional Yeddo Fiúza, que reuniu 70.000 pessoas.

sempre precedentes o comício hoje realizado, para apresentação aos mineiros do candidato de União Nacional Yeddo Fiúza, 70.000 pessoas, no mínimo, se reuniram, na praça da Estação, apesar da chuva que caiu durante todo o dia. Na mesma hora eram realizados comícios da U.D.N., do P.S.D. e do P.T.B., em diversos pontos da cidade, e, entanto, a esses comícios que

se não compareceu massa alguma. Desde às 19 horas o povo se aglomerou na praça da Estação, vivendo desde os primeiros instantes, o nome do candidato do povo, Yeddo Fiúza e do líder nacional Luiz Carlos Prestes. A massa repetiu também, o "slogan" Yeddo não tem medo. A 20.15 horas, chegou ao local do comício Luiz Carlos Prestes, entusiasmado.

camente aclamado pela massa. Passados 15 minutos assomou ao palanque, — sendo recebido também sob vibrantes aclamações — o candidato do povo, o engenheiro Yeddo Fiúza. O seu nome foi vivido durante 15 minutos consecutivos. Nessas ocasiões, uma criança mineira ofereceu-lhe um retrato emoldurado. Neste comício que foi transmitido pela rádio i o

Guarani, falaram os seguintes oradores: Mario Marques, do Comitê Estadual Pró-Candidatura Yeddo Fiúza, Julio Barbosa, universitário, que falou em nome do Comitê Universitário Pró-Candidatura Yeddo Fiúza; Alda Soares, em nome da Comissão Feminina Pró - Candidatura Yeddo Fiúza; Alcedino Roque Vieira, pelo M.U.T.; Moura (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Um perfeito fracasso o comício do PSD

Não adiantou ao general Dutra a adesão de última hora dos nazi-integralistas

HOMENAGEM A ANITA NO SEU ANIVERSARIO

Cerca de 500 crianças brasileiras participaram de uma festa infantil na U.N.E. Números artísticos e flores para Anita Leocadia

Realizou-se ontem, na União Nacional dos Estudantes, a festa infantil em homenagem a Anita Leocadia Prestes, na passagem de seu nono aniversário. Cerca de 500 crianças receberam com abraços e flores a aniversariante que, acompanhada de sua mãe, Lúcia Prestes, agradeceu a todos os presentes.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ELEITOR DO INTERIOR DO BRASIL

No dia das eleições procura levar em seu poder as cédulas com os nomes dos seus candidatos, já impressas e distribuídas pelo Partido Comunista. Se, por qualquer motivo, as cédulas chegarem até si, deve-se trazê-las para a mesa. Para isso segue aí a seguir as instruções:

1º — A cédula deve ser de papel branco e mais de dez centímetros de cada lado;

2º — Os nomes dos candidatos devem ser escritos a máquina (datilografados) e nunca escritos a tinta ou a lápis;

3º — As cédulas não podem conter qualquer rabisco, traço, bordão ou outro sinal, sob pena de não ser contado o seu voto;

4º — A votação é feita em três cédulas: uma PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA, outra PARA SENADORES FEDERAIS, e a terceira PARA DEPUTADO FEDERAL PELO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

5º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES

6º — As três cédulas serão colocadas por si quando estiverem no gabinete indevassável, no envelope fornecido pelo presidente da mesa;

7º — As duas primeiras cédulas acima, isto é, para Presidente da República e para Senador Federal, são inalteráveis. Entretanto, a última, isto é, para Deputado, pode conter o nome do camarada Luiz Carlos Prestes, bem como o de outro qualquer candidato a deputado registrado pelo Partido Comunista do Brasil.

8º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES

9º — As três cédulas serão colocadas por si quando estiverem no gabinete indevassável, no envelope fornecido pelo presidente da mesa;

10º — As duas primeiras cédulas acima, isto é, para Presidente da República e para Senador Federal, são inalteráveis. Entretanto, a última, isto é, para Deputado, pode conter o nome do camarada Luiz Carlos Prestes, bem como o de outro qualquer candidato a deputado registrado pelo Partido Comunista do Brasil.

11º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES

12º — As três cédulas serão colocadas por si quando estiverem no gabinete indevassável, no envelope fornecido pelo presidente da mesa;

13º — As duas primeiras cédulas acima, isto é, para Presidente da República e para Senador Federal, são inalteráveis. Entretanto, a última, isto é, para Deputado, pode conter o nome do camarada Luiz Carlos Prestes, bem como o de outro qualquer candidato a deputado registrado pelo Partido Comunista do Brasil.

14º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES

15º — As três cédulas serão colocadas por si quando estiverem no gabinete indevassável, no envelope fornecido pelo presidente da mesa;

16º — As duas primeiras cédulas acima, isto é, para Presidente da República e para Senador Federal, são inalteráveis. Entretanto, a última, isto é, para Deputado, pode conter o nome do camarada Luiz Carlos Prestes, bem como o de outro qualquer candidato a deputado registrado pelo Partido Comunista do Brasil.

17º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES

18º — As três cédulas serão colocadas por si quando estiverem no gabinete indevassável, no envelope fornecido pelo presidente da mesa;

19º — As duas primeiras cédulas acima, isto é, para Presidente da República e para Senador Federal, são inalteráveis. Entretanto, a última, isto é, para Deputado, pode conter o nome do camarada Luiz Carlos Prestes, bem como o de outro qualquer candidato a deputado registrado pelo Partido Comunista do Brasil.

20º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES

21º — As três cédulas serão colocadas por si quando estiverem no gabinete indevassável, no envelope fornecido pelo presidente da mesa;

22º — As duas primeiras cédulas acima, isto é, para Presidente da República e para Senador Federal, são inalteráveis. Entretanto, a última, isto é, para Deputado, pode conter o nome do camarada Luiz Carlos Prestes, bem como o de outro qualquer candidato a deputado registrado pelo Partido Comunista do Brasil.

23º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES

24º — As três cédulas serão colocadas por si quando estiverem no gabinete indevassável, no envelope fornecido pelo presidente da mesa;

25º — As duas primeiras cédulas acima, isto é, para Presidente da República e para Senador Federal, são inalteráveis. Entretanto, a última, isto é, para Deputado, pode conter o nome do camarada Luiz Carlos Prestes, bem como o de outro qualquer candidato a deputado registrado pelo Partido Comunista do Brasil.

26º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES

27º — As três cédulas serão colocadas por si quando estiverem no gabinete indevassável, no envelope fornecido pelo presidente da mesa;

28º — As duas primeiras cédulas acima, isto é, para Presidente da República e para Senador Federal, são inalteráveis. Entretanto, a última, isto é, para Deputado, pode conter o nome do camarada Luiz Carlos Prestes, bem como o de outro qualquer candidato a deputado registrado pelo Partido Comunista do Brasil.

29º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES

30º — As três cédulas serão colocadas por si quando estiverem no gabinete indevassável, no envelope fornecido pelo presidente da mesa;

31º — As duas primeiras cédulas acima, isto é, para Presidente da República e para Senador Federal, são inalteráveis. Entretanto, a última, isto é, para Deputado, pode conter o nome do camarada Luiz Carlos Prestes, bem como o de outro qualquer candidato a deputado registrado pelo Partido Comunista do Brasil.

32º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

LUIZ CARLOS PRESTES

33º — As três cédulas serão colocadas por si quando estiverem no gabinete indevassável, no envelope fornecido pelo presidente da mesa;

34º — As duas primeiras cédulas acima, isto é, para Presidente da República e para Senador Federal, são inalteráveis. Entretanto, a última, isto é, para Deputado, pode conter o nome do camarada Luiz Carlos Prestes, bem como o de outro qualquer candidato a deputado registrado pelo Partido Comunista do Brasil.

35º — As cédulas serão as seguintes:

Para Presidente da República:

YEDDO FIUZA

Para Senador Federal:

LUIZ CARLOS PRESTES

Para Deputado Federal:

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Um perfeito fracasso e comício da P.S.D.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
atitudes recentes e das comportamentos fáceis que conseguem os rimbambos de guerra. Fui-nos falado, prestando-me, mesmo a consentir, na noite, muita atenção ao discurso do "fundador" mais inscrevível aos seus adeptos no Brasil, para que eles mesmos pudessem ajudar a torpedear os nossos pacíficos nortões meridianos, como o assassinato frio e covarde de milhares de brasileiros.

O sr. João Neiva é atribuído a frase de um repórter que o entrevistava: "O integralismo é alma da 3.ª coluna".

Outros, no Largo da Carioca, editores responsáveis da Praça e muita coluna integrada alla,

ao P. S. D., encontraram-se pacificamente e trouxeram efusivas demonstrações de fraternal camaraderia.

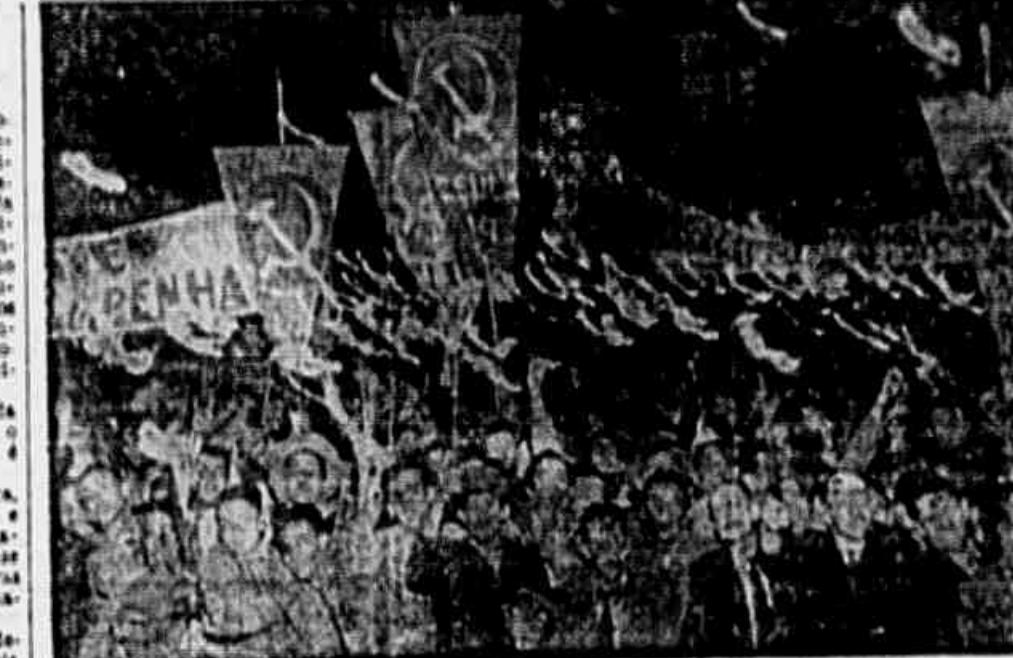
Mas, não é só. O tristeiro desmogo salazarista, fazia depois, da "legião senhor Getúlio Vargas", num belo arraial, esquecendo que a D. Duila foi um dos chefes militares que derrotaram aquele senhor do poder.

O sr. José Neiva é atribuído a frase de um repórter que o entrevistava: "O integralismo é alma da 3.ª coluna".

Outros, no Largo da Carioca, editores responsáveis da Praça e muita coluna integrada alla,

ao P. S. D., encontraram-se pacificamente e trouxeram efusivas demonstrações de fraternal camaraderia.

Mas, não é só. O tristeiro des-



No grande comício realizado na capital bandeirante, anteontem, em que 300 mil pessoas manifestaram sua decisão de sufragar nas urnas a 3 de dezembro o nome do candidato da vinda nacional, engenheiro Yeddo Fiúza, mais uma vez São Paulo esteve fiel à sua tradição revolucionária. Os arcos no roteiro de Anhangabaú davam um aspecto de desfile de grande festa do povo. O clíche fazia um aspecto da multidão cheia de entusiasmo, quando visava o nome do candidato das forças progressistas do Brasil.

INTEGRALISTAS NOMEADOS PARA ALTOS POSTOS DA ADMINISTRAÇÃO

A substituição dos integrantes nos Estados pelos Presidentes da República, admitindo-se que caia o general Dutra. Referiu-se ao "capitalismo aboriente" afirmando que nele reponha o apoio ao brigadeiro Gómez. A assistência que esse unanimemente volta o nome do outro candidato militar reacionário. O general Dutra permanece com ar alegrado e o sr. Henrique Dodsworth é discretamente. O mesmo orador anuncia também a adesão do seu gabinete ao Partido Trabalhista. A candidatura Dutra.

Segundo-se com a palavra, sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que o Partido Trabalhista está com o general Dutra e que "de novo vale o que dizem por aí os Segadas Viana", concordando os brasileiros a suportar com resignação "a nossa anistia, só é dia 2 de dezembro". Curto período de anistia.

O sr. Lurzado, homem cujo passado político reflete a orientação personalista e sem princípios de sua aventurada vida pública, como meetingueiro continua a ser, como já se dizia, na Câmara, em 1930, "uma grande voz à procura de idéias".

Depois do sr. Lurzado surgiu outro orador: cuso discurso, entoado, disperso por completo e assistência.

Ontem, no Largo da Carioca, o candidato que se alou a quinta-coluna verde encerrou, sem dúvida com chave de ouro, a série de fracassos constituidos por sua malograda campanha eleitoral.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Hugo Borges, elemento de intelectuais e extranho à classe operária e que se disse "marmiteiro", levou uma mensagem do sr. Getúlio Vargas aos seus adeptos, no sentido de apoiar o general-candidato. Deve esse "marmiteiro" deve ter sido Janir em algum cassino.

O general Dutra fala enigmático dizendo que neste fim de campanha eleitoral se dirige ao povo carioca para fazer-lhe uma breve assinatura.

Falando de imprevisto o sr. Batista Lurzado afirma que

Tribuna SINDICAL

Os trabalhadores da Eletro, que elegeu a TRIBUNA POPULAR hipotecar apoio à candidatura de Yeddo Fiúza, para Presidente da República, e Pedro Cesarino Braga, candidato do Partido Comunista do Brasil à deputado federal.

Os trabalhadores da Construção Civil apoiam o candidato do povo

João Amazonas e Francisco Gomes candidatos da classe à Assembleia Constituinte ★ Os "marmiteiros" e a política atual ★ Yeddo Fiúza defendera o Programa de União Nacional"

referindo-se ao candidato de Francisco Gomes já receberam a evocação que merecem. Os operários da construção civil fragoraram nas urnas os nomes dos seus companheiros de trabalho, que na Assembleia Constituinte defendem com lealdade e firmeza os novos direitos, e assegurando a conquista das nossas mais sentidas e imediatas reivindicações.

APOIO A COMISSÃO NACIONAL PRÓ-CANDIDATURA YEDDO FIUZA

O operário Vicente Caetano diz-nos:

Queremos também expressar a nossa solidariedade e apoio à Comissão Nacional Pró-Candidatura Yeddo Fiúza, que tanto tem trabalhado pela vitória do candidato do povo e dos trabalhadores do Brasil.

COS "MARMITEIROS" E A POLÍTICA ATUAL

Os marmiteiros — afirma o sr. João Ribeiro — já definiram a sua posição, diante da política atual. Atiraram de um lado as forças reactionárias e do outro nazi-integracionistas, comparcidas inimigos do povo e da classe operária, os "marmiteiros" estavam de fato num impasse político a espera da palavra de ordem do seu glorioso partido.

Os trabalhadores da construção civil expressam a sua solidariedade ao candidato de União Nacional, engenheiro Yeddo Fiúza, assim como aos seus candidatos, João Amazonas e Francisco Gomes, e os candidatos de nossa classe.

Apelamos para que todos empenhem esforços para elegerem os seus companheiros de classe, que na futura Assembleia Constituinte, defenderão o programa Minimo da União Nacional e o Programa que nos garantirá uma futura melhor e a solução dos nossos problemas.

YEDDO FIUZA LUTARÁ PELO PROGRAMA DA UNIÃO NACIONAL

O sr. Francisco de Carvalho,

— Pra experiência de lutas que passou não poderíamos deixar de apresentar os nossos candidatos, trabalhadores como nós, a nova Assembleia Constituinte. Sejamos os representantes da classe operária, lemos que sempre em sua proposta carrega as penas da classe proletária, pode ser sólido e progressivamente a sociedade e tornar plena a conquista das nossas ambições futuras.

Os trabalhadores da construção civil unidos. Enfrentam-nos ricos e poderosos, nem sempre os amigos e amigos da classe operária. Vida e morte tal é João Amazonas e Francisco Gomes, e os candidatos de nossa classe.

Somos por legítimos candidatos do proletariado. Queremos um governo de confiança nacional, — conclui o trabalhador João Ribeiro.

Fala o operário Lourenço Mota:

— O Partido Comunista do Brasil, vanguarda exaltadora do proletariado e do povo, escolheu na nossa classe elementos trabalhadores, e nós defensoras das nossas aspirações, João Amazonas e

Francisco Gomes, para representá-las na Constituinte.

Não me tomem por poeta por expressar assim em verso votaremos em Fiúza em defesa do progresso.

VIDA SINDICAL

CONTRA O FECHAMENTO DA COMISSÃO ESTADUAL DE AJUDA A F.E.B.I.

Ao interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, dr. Aluísio Magalhães, foi enviado pelo Congresso Sindical Fluminense o seguinte telegrama:

"Reunido em sessão solene o Congresso Sindical Fluminense por unanimidade aprovou um protesto contra o fechamento da Comissão Estadual de Ajuda à F.E.B.I. A ordem do secretário de Instrução, dr. Pio Benedito Ottoni é antidemocrática. Asguardas providenciais sobre a revogação do ato. — Pascoal Elídio Daniele, presidente".

COMISSÃO NACIONAL DOS MÉDICOS PRO-CANDIDATURA YEDDO FIUZA

A direção da Comissão Nacional dos Médicos Pro-Candidatura Yeddo Fiúza, comunica que toda correspondência, telegramas, ofícios, adesões individuais ou coletivas deve ser remetida para a rua Araújo Pêra, Alegre n.º 70, 7º andar, sala 207, para o secretário geral da Comissão, dr. Antônio Neiva Filho, que está à disposição dos interessados, diariamente, das 17 às 18 horas.

TRABALHADORES DO ARSENAL DE MARINHA APOIAM A CANDIDATURA YEDDO FIUZA

Trabalhadores do Arsenal de Marinha, constituídos em comitê, fizeram os senhores Antônio Garcia, Antônio Marinho, Álvaro Monteiro, João José da Silva, Hugo Gomes da Silva, Osvaldo Ribeiro — Pascoal Gabriel Alves Ribeiro — Manoel Pereira — Otáviano Vieira — Manoel Pereira de Moraes — Elmírio Marques de Santana — João Salgado da Cunha — Valter César Brasil, Arístides Marinho de Lima — Júlio Jovino Lira — Osvaldo Raimundo da Silva — Isaias Fogaz e Manoel Fiorencio da Costa.

Especialmente e convidados, estarão presentes os candidatos à deputação federal pelo Partido Comunista do Brasil, João Amazonas, Balista Netto, Francisco Gomes, Manoel Alves da Rocha, Antônio Soares de Oliveira e Pedro do Carvalho Braga. No decorrer da reunião, o lide sindical e dirigente nacional do Movimento Unificado dos Trabalhadores (M.U.T.) João Amazonas proferiu a seguinte conferência, explicando os pontos essenciais do Programa Mínimo da União Nacional.

Comitê Democrático dos Marmoristas

A direção do Comitê Democrático dos Trabalhadores nas Indústrias do Rio de Janeiro, convida os seus associados e a classe em geral a comparecer a grande reunião de hoje das 18 às 20 horas, na sede social do Comitê, Avenida São Cristóvão n.º 509, 1º andar.

Informaram-nos que o lançamento do candidato de União Nacional foi um fato auspicioso "porque os trabalhadores já têm em quem votar para a presidência da República". Afirmando também que o Comitê para a Candidatura Joaquim Batista Neto desenvolveu grande atividade, encontrando absoluto apoio no todo os trabalhadores do Arsenal.

Batista Neto — disse-nos um deles — é velho campeão nesse. Em inúmeras campanhas reivindicatórias demonstrou coragem e tenacidade. Confiamos nele, e é um verdadeiro líder.

Por expressar realmente as nossas aspirações. Estamos certos de que, eleito definitivamente, se é mais um grande defensor dos trabalhadores do Arsenal de Marinha e dos trabalhadores de todo o Brasil na Assembleia Constituinte.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando destacadamente nos movimentos de ajuda à nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

Após essa palestra, os dirigentes do Comitê promoverão uma eleição simulada, destinada a esclarecer os interessados sobre a maneira de votar.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando destacadamente nos

movimentos de ajuda à

nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

Após essa palestra, os dirigentes do Comitê promoverão uma

eleição simulada, destinada a

esclarecer os interessados sobre a maneira de votar.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de

todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando

destacadamente nos

movimentos de ajuda à

nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

Após essa palestra, os dirigentes do Comitê promoverão uma

eleição simulada, destinada a

esclarecer os interessados sobre a maneira de votar.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de

todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando

destacadamente nos

movimentos de ajuda à

nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

Após essa palestra, os dirigentes do Comitê promoverão uma

eleição simulada, destinada a

esclarecer os interessados sobre a maneira de votar.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de

todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando

destacadamente nos

movimentos de ajuda à

nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

Após essa palestra, os dirigentes do Comitê promoverão uma

eleição simulada, destinada a

esclarecer os interessados sobre a maneira de votar.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de

todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando

destacadamente nos

movimentos de ajuda à

nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

Após essa palestra, os dirigentes do Comitê promoverão uma

eleição simulada, destinada a

esclarecer os interessados sobre a maneira de votar.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de

todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando

destacadamente nos

movimentos de ajuda à

nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

Após essa palestra, os dirigentes do Comitê promoverão uma

eleição simulada, destinada a

esclarecer os interessados sobre a maneira de votar.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de

todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando

destacadamente nos

movimentos de ajuda à

nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

Após essa palestra, os dirigentes do Comitê promoverão uma

eleição simulada, destinada a

esclarecer os interessados sobre a maneira de votar.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de

todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando

destacadamente nos

movimentos de ajuda à

nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

Após essa palestra, os dirigentes do Comitê promoverão uma

eleição simulada, destinada a

esclarecer os interessados sobre a maneira de votar.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de

todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando

destacadamente nos

movimentos de ajuda à

nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

Após essa palestra, os dirigentes do Comitê promoverão uma

eleição simulada, destinada a

esclarecer os interessados sobre a maneira de votar.

Maurício Grabois, filho

do povo, tendo participado de

todas as campanhas patrióticas já levadas a efeito em nossa terra, atuando

destacadamente nos

movimentos de ajuda à

nossa Força Expedicionária, mereceu particularmente, quando esteve em sua comitê, a comibridade e decisão a honra incutida de defender o Parlamento, saídos e inabilitados devido ao exercício do voto no pleito eleitoral de 2 de dezembro próximo.

